Serra do cural

De repente fecho os olhos, calo os ouvidos.

A perfeita harmonia da dor

A agonia da saudade

Vejo-te em estrada

É a solidão o doce amargo

Da tristeza que sinto

Tarde sem fim

Cerce a serra

Tão longo o caminho

Mesmo o pensamento

Que traz a lembrança

O momento da despedida

Agora eu peço que o caminho

Se abra e outros possam entrar.

]